

---

## Experiências de camponeses na comercialização, certificação orgânica e comércio justo

### Guilherme Travez

Ilustração: etiqueta de produto ecológico no Brasil

### Intercâmbio de experiências em Reunião Latinoamericana

Em Quito, Equador, entre 23 e 26 de outubro de 2001, foi realizada a Reunião Latinoamericana para o Intercâmbio de Experiências com Comercialização e Certificação de Produtos Orgânicos e com Livre Comércio. A reunião foi



organizada pelo Programa de Comunicação do Movimento Agroecológico da América Latina e do Caribe (MAELA).

Durante a reunião, foi reconhecida a necessidade da comercialização e certificação de produtos agrícolas, animais, florestais e artesanais para os pequenos e médios produtores agrícolas e pecuários de toda a América Latina e do Caribe, sendo esse um tema de grande interesse para as ONGs, agências de cooperação, entidades financeiras e governos regionais. O desenvolvimento de organizações de agricultores com objetivos empresariais, a dinamização da comercialização, o controle de qualidade, e tecnologias e financiamentos adequados foram alguns dos temas apresentados e discutidos na reunião.

### Conclusões principais

As principais conclusões foram:

- *Organização e capacitação empresarial:*  
a visão empresarial dos agricultores poderia incluir sistemas adequados e integrados de administração e de redução de custos e um compromisso com a justiça social. A organização dos empresários deve também estar preparada para lidar com temas externos à mesma.
- *Comercialização:*  
Uma relação direta e de confiança entre o produtor e o consumidor e o estabelecimento de redes de comercialização que evitem as longas e injustas cadeias de intermediários e atravessadores são fatores importantes para o êxito. Além disso, é possível criar e integrar redes de produtores que viabilizem a troca de produtos.  
A busca constante por novos mercados é importante para garantir a sustentabilidade dos projetos e processos. A crescente demanda externa por produtos orgânicos e agroecológicos oferece uma importante oportunidade, porém é crucial que sejam consideradas as diferenças existentes entre os mercados, para esses produtos, nos diversos países e continentes.
- *Controle de qualidade:*  
O estabelecimento de sistemas locais de controle de qualidade cria fortes laços entre a sociedade e os produtores. Entretanto, com a perspectiva de exportar esses produtos, deveria ser criado um sistema global de controle de qualidade. Como parte desse sistema, seriam necessários programas de capacitação e algum tipo de supervisão externa. Ao mesmo tempo, também é muito importante que um sistema de controle global leve em consideração as diferenças regionais e os diferentes tipos de produtores

envolvidos.

- *Tecnologia:*

Todos os processos, projetos e programas de comercialização dos produtos fornecidos por pequenos agricultores orgânicos devem fazer uso de tecnologias de produção adequadas. Isso implica em tecnologias que reduzam os impactos ambientais e que tenham uma boa relação custo-eficiência. O uso de tecnologias adequadas deve agregar valor aos produtos e servir como um fator para a certificação orgânica. Esse apoio técnico adequado deve ser estimulado ou fornecido pelo estado. Porém, também é possível buscar apoio junto às ONGs, agências de cooperação e outras entidades.

- *Financiamento:*

A visão empresarial deveria enfatizar na provisão de fundos para a recapitalização. Isso dará apoio à futura sustentabilidade de iniciativas ou projetos de financiamento convencional (taxas de juros mais altas e maiores exigências de garantias). Uma estratégia que costuma dar bons resultados é criar fundos locais rotativos, cooperativas de crédito ou bancos comunitários operando com microcrédito.

- *Meio ambiente:*

Todo o processo, desde a produção até a comercialização, ao consumo e ao descarte dos resíduos, deve levar em consideração relações mais justas com a natureza e com a comunidade. Os produtores e os consumidores devem receber informações e educação sobre os impactos potenciais e reais de suas atividades no meio ambiente.

O controle de qualidade deve considerar o ambiente como um insumo estratégico para a sustentabilidade do sistema produtivo. Portanto, para receber a certificação, devem-se considerar os impactos e a viabilidade ambientais a curto e a longuíssimo prazos.